

Carta Manifesto do Núcleo das Licenciaturas da UNIFAL-MG pela revogação do Novo Ensino Médio

A Reforma no Ensino Médio aprovada pela lei nº 13.415 de 2017 está causando muitos impactos negativos na educação básica e muito em breve afetará os cursos de formação de professores, tanto no que se refere ao ingresso nos cursos de licenciatura como com relação ao campo de atuação dos egressos.

Todas as disciplinas de formação básica no ensino médio tiveram sua carga horária reduzida, com a finalidade de abrir espaço para uma parte denominada de flexível, que são os Itinerários Formativos. Tais itinerários prometem aos alunos a possibilidade de escolha, quando na verdade essa escolha já é feita pelas redes estaduais que, em seus Currículos Oficiais, definiram como os itinerários serão conduzidos nas escolas. Grande parte destes itinerários abordam conteúdos de forma informativa e superficial, prejudicando, assim, a formação básica no ensino médio, em especial na rede pública, tornando assim cada vez mais distante a possibilidade de ingresso no ensino superior, aumentando, portanto, as desigualdades educacionais no Brasil.

A desvalorização dos e das profissionais do magistério no nosso país já é um obstáculo para a manutenção dos cursos de licenciaturas que, em sua maioria, são cursados por pessoas provenientes da escola pública e da classe trabalhadora. Com essa formação deficitária, dificilmente as mesmas acessarão o ensino superior.

O projeto do Novo Ensino Médio alarga as desigualdades entre os alunos de escolas públicas e escolas privadas, apresentando um currículo que desmonta as disciplinas que fortalecem o pensar crítico e reflexivo, além disso estabelece a abertura de "novas disciplinas", que já totalizam no Brasil mais de 1000 matérias diferentes, causando desmotivação nos alunos e nos professores. O resultado são 27 ensinos médios diferentes nas 27 unidades federativas brasileiras. Neste cenário, professores e professoras especialistas estão sendo obrigados/as a assumirem disciplinas que não dialogam com sua área de formação, gerando uma sobrecarga de trabalho e uma grande desmotivação.

Para o maior detalhamento sobre o que significa a proposta do Novo Ensino Médio é possível assistir à audiência pública “Diálogos sobre o Novo Ensino Médio e seus impactos na formação dos jovens brasileiros”, disponível no canal da UNIFAL-MG no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=RxTzdVKg1XI>).

A situação exige um olhar prioritário para o Ensino Médio brasileiro que, no momento, inviabiliza a formação educacional de qualidade de nossos jovens, bem como enfraquece a possibilidade de continuidade dos estudos, seja no próprio ensino médio ou no ingresso à Universidade.

Nós, docentes e discentes representantes dos cursos de licenciatura, membros e membras do Núcleo das Licenciaturas, manifestamos nossa total desaprovação com o projeto do "Novo Ensino Médio" e nos unimos às escolas públicas de todo país, bem como aos movimentos sociais e as entidades de pesquisa que de maneira uníssona afirmam que se REVOGUE este projeto.

Alfenas, 20 de junho de 2023.

NÚCLEO DAS LICENCIATURAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALFENAS- MG

